

PARA UMA PRÓSPERA AMAZÔNIA

AMAZON CONSERVATION ESTRATÉGIA 2020-2030

"Nenhuma outra organização está tão comprometida com a conservação desta geografia crítica, seu povo e seus ecossistemas". Na verdade, eu diria que a Amazon Conservation é a melhor organização com a qual trabalhei em meus 45 anos de conservação, incluindo meu tempo como Secretário do Interior".

— BRUCE BABBITT, *ex-secretário do Interior dos Estados Unidos*

Atuando há duas décadas

Nos últimos 20 anos, a Amazon Conservation tem trabalhado no terreno sudoeste da Amazônia, na Bolívia e no Peru. Nosso trabalho protegendo lugares selvagens, capacitando a população local e colocando ciência e tecnologia para trabalhar juntas tem sido moldado pelo povo e pela terra onde começamos. Em duas décadas, protegemos mais de 3,3 milhões de hectares de floresta tropical; fornecemos ferramentas de ponta para o governo e aos usuários da floresta para proteger suas terras; capacitamos centenas de comunidades indígenas para desenvolver meios de subsistência favoráveis à floresta; e recebemos milhares de cientistas pioneiros em pesquisas inovadoras em nossos três centros de conservação. **Fizemos a diferença.**

Mas devemos fazer mais, agora, para garantir que a Amazônia prospere. Esta estratégia estabelece nosso plano para tomar ações ousadas de conservação ao longo dos próximos dez anos. Com base em nossos sucessos e lições aprendidas, ampliaremos nossos esforços, expandindo estrategicamente ainda mais a Amazônia boliviana e peruana e a região como um todo. Nós o faremos através de captação de maior atenção, investimento e soluções para o nosso trabalho.



Protegemos vastas extensões de florestas que são o lar de predadores alfas como este puma, visto em nosso Centro de Conservação Wayqecha.



As crianças da comunidade indígena Queros recebem educação ambiental prática, aprendendo mais sobre a floresta em que vivem.

A cada ano são descobertas novas espécies da fauna e da flora na Amazônia, como a orquídea *Andinia wayqechensis*, descoberta em 2016 por nosso bolsista Carlos Martel em nosso Centro de Conservação Floresta de Nuvens Wayqecha.



© Carlos Martel

Delineamos nossa estratégia em torno da combinação única de características da Amazon Conservation:

■ **A AMAZÔNIA É NOSSO LAR.** Como conservadores locais, temos interesse direto na região, o que nos dá uma perspectiva de longo prazo sobre a história e as necessidades da floresta, permanecendo ágeis, engenhosos e responsivos a enfrentar os desafios e ameaças presentes e futuros. Estamos aqui para ficar

■ **NÓS SOMOS CONFIÁVEIS COMO PARCEIROS E CONSELHEIROS.**

Construímos relações estreitas com a população e governos locais, baseadas na confiança mútua, no entendimento e no compromisso de conservar a Amazônia.

■ **SOMOS MOVIDOS PELA CIÊNCIA.** Nós aplicamos a ciência para obter uma compreensão mais profunda da biodiversidade e das necessidades de conservação da Amazônia, e apoiamos pesquisa científica de ponta em nossos três núcleos de conservação na Amazônia peruana.

■ **NÓS INVESTIMOS NAS PRÓXIMAS GERAÇÕES.** Nós oferecemos educação, apoio e inspiração para a próxima geração de defensores da conservação, para continuar o trabalho crucial necessário para salvar a Amazônia.

■ **NÓS INOVAMOS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO.** Somos pioneiros em novas idéias e métodos para resolver criativamente as complexas questões de conservação da Amazônia, bem como projetar e implantar o que há de mais moderno em tecnologia com o potencial de transformar o futuro da conservação.

As ameaças contra uma Amazônia saudável têm múltiplas camadas. **Agora é o momento de intensificar os nossos esforços para acabar com o desmatamento**, estabelecer parcerias com o povo da Amazônia para encontrar um caminho mais sustentável para sua própria perspectiva de desenvolvimento, construir uma maior capacidade de resistência climática e apoiar uma boa governança para conservar os ecossistemas e a biodiversidade dos quais todos nós dependemos.

ALIANÇA DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

A aliança inigualável da Amazon Conservation é composta por três organizações em três países. Legalmente separados, mas atuando como uma única entidade, trabalhamos no território boliviano e peruano, entregando resultados de conservação que desenvolvem capacitação local e nacional, e conhecimento ao mesmo tempo em que dedicamos nossa presença na cidade de Washington D.C. (Estados Unidos) para aumentar e estender nosso trabalho, expandindo nosso campo de atuação e nossas conexões em escala internacional.



Por que conservar a Amazônia?

Uma Amazônia saudável é importante para as pessoas que vivem em sua região, para os países que ela abrange e, em primordialmente, para o mundo.

A Amazônia contém a **maior floresta tropical do planeta**. Cobrindo cerca de 40% do continente sul-americano, ela abrange mais de 673 milhões de hectares em nove países. Estendendo-se em direção ao leste dos planaltos da Cordilheira dos Andes, às montanhas geladas, riachos e mangues que abastecem os rios Amazônicos que percorrem até o Oceano Atlântico, criando a **maior bacia hidrográfica do mundo**. As florestas e as águas da Amazônia fazem dela o bioma terrestre mais importante do planeta.

BIODIVERSIDADE INSUBSTITUÍVEL. As diferentes florestas, rios e cerrados da Amazônia abrigam mais de 10% das espécies de vida selvagem conhecidas do mundo, maior do que qualquer outro ecossistema.

Com mais de 100 novas espécies descobertas a cada ano, a Amazônia ainda está revelando seus segredos. O oeste da Amazônia em particular, onde a Cordilheira dos Andes encontra a Floresta Amazônica, abriga a maior riqueza conhecida de espécies do planeta, e vastas áreas florestais permanecem em grande parte intactas, conectadas e ininterruptas por uma grande infra-estrutura.

SOLOS ANCESTRAIS. A Amazônia não é apenas um ponto de destaque da biodiversidade, mas também o lar de uma grande variedade de grupos indígenas. Mais de 400 tribos, cada uma com uma cultura, língua e território distintos, continuam a viver de uma maneira amplamente tradicional, como o fizeram durante milênios, confiando nas florestas para as necessidades diárias, tais como alimentos, água, fibras e remédios. Cerca de 100 dessas tribos são "sem contato" ou em "isolamento voluntário", e a floresta oferece sua única proteção.

MOTOR ECONÔMICO. As águas e florestas da Amazônia são um recurso crucial para o desenvolvimento econômico da América do Sul. Cerca de 70% do PIB do continente sul-americano é produzido em áreas que recebem água da Amazônia. Estima-se que os serviços ecossistêmicos da Amazônia contribuem com até 8,2 bilhões de dólares somente para a economia do Brasil.

REGULADOR CLIMÁTICO. O papel da Amazônia como regulador climático é fundamental à medida que o planeta fica mais quente e mais seco. As florestas amazônicas armazenam mais de 150 bilhões de toneladas métricas de carbono - mais de um terço de todo o carbono armazenado nas florestas tropicais em todo o mundo - e absorvem 2 bilhões de toneladas de CO₂ a cada ano, representando 5% das emissões anuais globais.



© Walter Wüst

A mineração ilegal de ouro devasta a Amazônia peruana, desmatando habitats insubstituíveis e contaminando os rios com mercúrio.

Alcançando um "Ponto de Ruptura"

Apesar de sua importância mundialmente reconhecida, o desmatamento desenfreado está aproximando a Amazônia de seu "ponto de ruptura", onde não será mais capaz de gerar suas próprias chuvas e suportar seus ecossistemas de floresta tropical. Em toda a Amazônia, o desmatamento tem consumido mais de 75 milhões de hectares de floresta desde 1978 e a taxa tem aumentado constantemente, atingindo um novo pico em 2017. As estimativas colocam o atual nível de desmatamento da Amazônia em 17%, e seu ponto de ruptura em 20-25 por cento. Se o ponto de desmatamento for ultrapassado, a maior floresta tropical da Terra entrará em colapso, tornando-se - na melhor - um cerrado seco e propenso ao fogo.

Hectare por hectare, as florestas são consumidas pela expansão desenfreada da fronteira agrícola, pela extração ilegal de madeira e pela mineração de ouro sem limites. O fogo segue o desmatamento, pois as árvores são derrubadas e os campos desmatados são queimados para dar lugar a criação de mais áreas para pecuária e agricultura. Estradas mal projetadas aumentam a velocidade e o alcance da pressão sobre a Amazônia ao abrir acesso às florestas remotas.

Como a **mudança climática** afeta as condições climáticas globais, os períodos mais quentes e secos trarão novas tensões e tornarão as estações de incêndio anuais ainda mais devastadoras. A diminuição da resiliência desses ecossistemas acelerará ainda mais o declínio da Amazônia, afetando tanto a natureza quanto as pessoas.

Além dessas pressões sobre a floresta, a **falta de gerenciamento e governança suficientes dos recursos naturais**, juntamente com a alta demanda pelos recursos naturais da região, levou a uma tomada de decisões deficientes sobre questões críticas. E, a **falta de fiscalização adequada para conter as atividades ilegais** reduz ainda mais a preciosa e finita base de recursos da Amazônia.

Em risco estão as necessidades de conservação da flora e fauna da Amazônia, e as necessidades de desenvolvimento de seu povo, ambas dependentes de um ecossistema saudável. **Agora é o momento de tomar medidas transformadoras para equilibrar as necessidades de desenvolvimento e conservação antes que estas ameaças exponenciais levem a Amazônia além de seu ponto de ruptura, não favorecendo a ninguém.**



75 milhões

hectares de florestas insubstituíveis perdidas em decorrência do desmatamento

Desmatamento está a

17%

na Amazônia

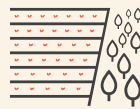


20-25%

desmatamento é o estimado

TIPPING POINT

Principais Fatores do Desmatamento:



expansão
desenfreada da
fronteira agrícola



corte ilegal
de árvores



mineração
ilegal de
ouro



infraestruturas
mal planejadas



"A Amazônia está em um ponto de ruptura a partir do qual não será capaz de sustentar seu ciclo hidrológico. Além disso, haverá efeitos devastadores sobre sua biodiversidade e sobre o funcionamento do nosso planeta vivo". Uma abordagem holística que gerencie a Amazônia como um sistema interconectado é fundamental para proteger essa maravilha de atingir um ponto sem retorno".

— THOMAS E. LOVEJOY, Ph.D., membro sênior da Fundação das Nações Unidas que cunhou o termo "diversidade biológica".





Nosso trabalho ajuda milhares de pessoas locais como Omar Espinoza a utilizar produtos florestais de forma sustentável que mantêm as florestas em pé. Os frutos do açaí que ele está coletando criam uma renda para sua família, impulsionam a economia local e fornecem um forte incentivo para proteger a floresta.

De Ponto de Ruptura à Prosperidade

Nós visualizamos uma Amazônia próspera que sustenta a plena diversidade da vida. Diante dos desafios e em apoio a esta visão, estabelecemos metas ousadas para ajudar a conter o desmatamento e melhorar o bem-estar das pessoas, criando um caminho mais sustentável para a região. Faremos isso através da ampliação do nosso trabalho em campo na Bolívia e no Peru e do envolvimento de parceiros para reforçar a proteção em toda a vasta Amazônia.

O sudoeste da Amazônia - onde a Cordilheira dos Andes encontra a Floresta Amazônica - abriga a maior diversidade de vida selvagem do planeta e é o berço das águas que alimentam a bacia do rio Amazonas. As elevações variam de 150 a 5.600 metros acima do nível do mar, criando uma variedade de ecossistemas únicos, e tornando este um refúgio vital para espécies sob pressão da mudança climática. Ainda mais importante, estas áreas permanecem em grande parte biologicamente ligadas por um mar de floresta que se estende por dezenas de milhões de hectares. Dezenas de grupos indígenas, incluindo várias tribos não-contatadas, residem na região e dependem de suas florestas e águas para continuar seu estilo de vida essencialmente tradicional. Expandir nosso trabalho nesta paisagem vital é fundamental para proteger a integridade ecológica de toda a Amazônia, tanto por sua riqueza em recursos, mas também como um centro de ensaios para soluções de conservação que podem ser exportadas para um maior impacto.

NOSSO OBJETIVO PARA 2030

- **Conseguir uma conservação duradoura em 50 milhões de hectares do sudoeste da Amazônia** para proteger a biodiversidade e garantir funcionalidade, conectividade e resiliência do ecossistema tanto para as pessoas quanto para a natureza.
- **Reforçar a conservação em toda a Amazônia**, compartilhando as principais ferramentas e estratégias de conservação que melhoram sua proteção em escala.

A obtenção de resultados de conservação nos últimos vinte anos exigiu o envolvimento de parceiros na Bolívia, no Peru e em toda a bacia amazônica. Fortalecer nosso trabalho nesta escala é essencial para trazer maior conhecimento, apoio político e investimento para conservar o sudoeste da Amazônia, ao mesmo tempo em que nos permite compartilhar nossa experiência em toda a região e além dela.

Nossa Abordagem

Para alcançar uma Amazônia próspera, nossa abordagem holística protege áreas silvestres, capacita as pessoas e inova através da ciência e da tecnologia em nossa paisagem de 50 milhões de hectares. Este laboratório vivo fornece os resultados da conservação, as lições aprendidas e as ferramentas que podem ser construída em toda a Amazônia.



Construir meios de vida sustentáveis e resilientes que protejam as florestas existentes.

Fortalecer a gestão ambiental que melhore a proteção e o manuseio dos recursos naturais.

Empoderar Pessoas



Proteger Áreas Silvestres



Uma
Amazônia
Próspera

Ciência e Tecnologia



Proteger ecossistemas essenciais e a biodiversidade, criando e fortalecendo áreas protegidas, assegurando a conectividade da paisagem vital para a sobrevivência das espécies e enfrentando diretamente as ameaças



Desenvolver soluções inovadoras de conservação através da ciência e tecnologia.
Empregar nossa rede de centros de conservação como laboratórios vivos onde realizamos e hospedamos pesquisas científicas sólidas, desenvolvemos e testamos tecnologias de ponta, e facilitamos o aprendizado e a educação da próxima geração de cientistas e ambientalistas



PROTEGER ÁREAS SILVESTRES

Através de sólidas parcerias com comunidades, agências governamentais e outras organizações, trabalhamos lado a lado para ajudar a garantir o nível de gestão e conservação necessário para proteger a biodiversidade, enfrentar ameaças e manter intactos e funcionais os ecossistemas desta região vital.

Para proteger alguns dos últimos lugares naturais do planeta, nós:

- Abordar diretamente as principais ameaças que colocam em risco a biodiversidade e o bem-estar das pessoas, incluindo a mineração ilegal de ouro e a extração de madeira, projetos de desenvolvimento de estradas e impactos da mudança climática, tais como incêndios, inundações e perda de espécies.
- ■Support governos para criar novas áreas protegidas e reservas indígenas que protejam ecossistemas tão diversos como a Floresta de planície amazônica, prados de Beni e pântanos e geleiras dos Andes de altitude.
- Trabalhar com comunidades indígenas e governos para estabelecer áreas protegidas que forneçam base para o uso sustentável dos recursos, e que garantam os direitos territoriais de grupos indígenas não-contatados e entre outros.
- Garantir a conectividade entre as principais áreas protegidas que fortalecem a conservação paisagística em escala, garantindo efetivamente que essas áreas permaneçam intactas.
- Fortalecer a gestão e defesa das principais áreas protegidas, fornecendo os conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para tomar melhores decisões, detectar atividades ilegais e monitorar a saúde do habitat.

DURANTE OS PRÓXIMOS ANOS, NÓS IREMOS

- ➔ Apoiar a eliminação da mineração ilegal de ouro e da exploração madeireira em 2,5 milhões de hectares para proteger os principais corredores de acesso dos parques nacionais de Manu e Madidi..
- ➔ Apoiar a declaração de 3 milhões de hectares de novas áreas protegidas e reservas indígenas.
- ➔ Construir conectividade e resiliência climática através da paisagem Manu-Madidi de 9,5 milhões de hectares que liga a alta Cordilheira dos Andes com as florestas e pradarias baixas da Amazônia.



PIONEIRA NA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A Amazon Conservation criou a primeira licença de conservação no mundo em 2000 - Los Amigos - que protege 146.000 hectares de florestas amazônicas no Peru. Estrategicamente localizada, Los Amigos propicia uma proteção crucial para os principais territórios indígenas não contatados e um dos maiores e mais biodiversos parques nacionais do mundo, Manu.

Este modelo inovador de conservação estabelece uma parceria público-privada para a gestão de terras públicas com o objetivo de conservação. Esta nova forma de parceria com os governos para proteger as florestas continua sendo replicada em toda a Amazônia e ao redor do mundo.



EMPODERAMENTO DE PESSOAS

Ao fortalecer a capacidade da população local e dos governos para proteger suas terras e recursos, podemos ajudá-los a explorar o potencial para o uso sustentável de suas florestas e colocar o poder da conservação em suas mãos.

Se bem manejados, os milhões de hectares de floresta amazônica têm a possibilidade de criar riqueza para a população local através de empresas que promovem e protegem as florestas em pé. Esses lugares oferecem uma oportunidade para as comunidades e os governos trabalharem juntos para conservar a insubstituível biodiversidade de sua região como parte de um caminho de desenvolvimento sustentável.

Para capacitar as pessoas a seguirem esse caminho, nós o faremos:

- Fortalecer a governança ambiental, fornecendo ferramentas e construindo capacidades de governos e comunidades a trabalharem juntos para reduzir as ameaças, melhorar o contexto para a conservação e implementar a lei.
- Trabalhar com comunidades e empresas de concessão para desenvolver e melhorar a produção sustentável de produtos florestais, incluindo castanha-do-pará, açaí e preciosas madeiras de lei tropicais.
- Treinar e fornecer diretamente a tecnologia que as comunidades precisam para melhor monitorar e gerenciar seus recursos e melhorar suas produções.
- Trabalhar com usuários florestais para proteger suas terras e recursos de ameaças como o corte ilegal de árvores, a mineração de ouro e uma invasão da fronteira agrícola.

NO DECORRER DOS PRÓXIMOS CINCO ANOS, NÓS IREMOS

- ➔ Melhorar a produção sustentável de açaí, castanha-do-pará e outros produtos em 7 milhões de hectares.
- ➔ Melhorar a capacidade das comunidades e dos governos para proteger suas terras e recursos naturais de atividades ilegais em 29 milhões de hectares.
- ➔ Reforçar a prevenção e o controle de queimadas em 24 milhões de hectares de áreas propensas a incêndios, incluindo áreas protegidas, reservas indígenas e áreas de produção florestal.



O CRESCIMENTO DAS ECONOMIAS LOCAIS E A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS COM FRUTOS DO AÇAÍ

Através do apoio à subsistência sustentável que mantém as florestas em pé, estamos fortalecendo comunidades locais como Santa Rosa del Abuná na Bolívia. Fizemos parcerias com as comunidades para melhorar o manejo dos frutos do açaí - a popular fruta da palmeira apelidada de um dos dez novos super-alimentos do mundo.

Usando nossa experiência e tecnologia, desenvolvemos um programa Sistema de Informação Geográfica para localizar e gerenciar suas árvores de açaí, projetamos um instrumento de segurança inovador para tornar a colheita das frutas menos perigosa e ensinamos as melhores práticas para transformar a fruta (que dura apenas alguns dias após ser colhida) em polpa e armazená-la para gerar maiores lucros. Na foto acima, nosso especialista de campo Mario ajuda Omar Espinoza, um colhedor de açaí local de Santa Rosa del Abuná, a aprender a usar seu novo cinturão de segurança.

O trabalho conjunto melhorou a renda de toda a comunidade, tornando suas vidas melhores e suas florestas mais saudáveis..



© Gabby Salazar

COLOCAR CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA TRABALHAR

Desde sua fundação, a Amazon Conservation, em parceria com centenas de cientistas e universidades, impulsionou a investigação científica, o monitoramento e colocou tecnologia inovadora para promover uma melhor compreensão e informar as decisões e ações que protegem a Amazônia. A peça central destes esforços tem sido nossa rede de três centros de conservação de classe mundial na Amazônia Peruana, com cada instalação funcionando como uma estação de pesquisa, hospedagem ecológica, área de conservação e centro de treinamento. Através desses laboratórios vivos, realizamos e hospedamos pesquisas científicas robustas; desenvolvemos e testamos tecnologias de ponta; e facilitamos o aprendizado e a educação para inspirar e treinar a próxima geração de cientistas e ambientalistas.

Para colocar a ciência e a tecnologia para trabalhar pela conservação, nós iremos:

- Estabelecer um sistema abrangente de monitoramento em tempo real em toda a Amazônia

que combina tecnologia de detecção remota de campo e tecnologia de ponta para melhorar as comunidades e a capacidade dos governos de detectar, relatar e agir sobre as ameaças em tempo real.

- Capacitar a próxima geração de defensores da conservação para se tornarem guardiões da paisagem que estamos tentando proteger.
- Pilotar tecnologia de ponta em nossos principais centros de conservação - tais como monitoramento acústico, armadilhas de câmera e análise de DNA ambiental - para desenvolver ferramentas para monitorar a saúde ecológica, fornecer uma compreensão clara do estado atual da biodiversidade e impulsionar a inovação para conservação.
- Conduzir investigação científica e colocar tecnologia inovadora para monitorar a saúde ecológica da Amazônia, os impactos da mudança climática e os impactos dos nossos esforços, bem como promover um melhor entendimento e incentivar decisões e ações de conservação.

DURANTE OS PRÓXIMOS CINCO ANOS, NÓS IREMOS:

- ➔ Expandir a escala de nosso programa de monitoramento via satélite e drone em tempo real e integrá-lo de forma holística com a capacitação, aplicação da lei, cobertura ampliada da mídia e outras plataformas de monitoramento.
- ➔ Desenvolver e facilitar programas de tecnologia de conservação em nossos centros de conservação focados na proteção da biodiversidade, compreensão e monitoramento de ameaças que podem ser replicados em toda a Amazônia.
- ➔ Treinar 2.000 estudantes e visitantes em ciência pública, métodos de conservação e biologia de campo, e rastrear o impacto dos ex-alunos da estação.
- ➔ Utilizar nossos centros de conservação como um modelo de corredor de adaptação climática, documentado cientificamente com instituições parceiras.



Marcelina Gamarra, uma empreendedora florestal local no Peru, aprendeu a usar drones para detectar atividades de desmatamento ilegal em sua floresta através de nosso programa.

MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE DESMATAMENTO

A imensidão da Amazônia pode ser um grande desafio para mantê-la protegida. Estamos usando tecnologia para mudar isso. Nosso sistema de monitoramento está ajudando a reduzir o desmatamento usando imagens de satélite, drones e GIS para acessar, analisar e relatar o desmatamento como ele acontece em tempo real. Até hoje, já foram expostos mais de 1 milhão de hectares de desmatamento. Não apenas fornecemos esta análise vital em tempo real, mas estamos ajudando a preencher a lacuna entre a geração de informações e a tomada de medidas no terreno.

Para conseguir isso, fazemos parceria com o governo peruano, guardas do parque, polícia, juízes e promotores para treiná-los sobre o uso de imagens de satélite e drone como uma ferramenta legal para processar os infratores. Juntos, conseguimos deter vários incidentes de mineração e extração ilegal de ouro, inclusive em territórios indígenas protegidos.

CENTROS DE CONSERVAÇÃO: Laboratórios vivos que fornecem soluções através da ciência, conservação e educação

Localizados onde os Andes encontram a Amazônia, nossos três pólos de conservação são a base do nosso trabalho e um recurso vital para promover a compreensão do mundo sobre a Amazônia. Cada centro de conservação avança nossa missão, servindo como:

ESTAÇÕES DE INVESTIGAÇÃO BIOLÓGICA Com a criação da única rede de estações biológicas do mundo, ao longo de um gradiente elevado desde a floresta nublada andina até as terras baixas da Amazônia, nossas instalações permitem aos cientistas estudar os impactos da mudança climática, monitorar a saúde ecológica da floresta e aprofundar nosso conhecimento sobre espécies, habitats e ecossistemas.

POSTOS AVANÇADOS DE CONSERVAÇÃO Protegendo e conectando as principais áreas de conservação e territórios indígenas, nossos centros garantem nossa presença permanente e apoio de longo prazo para a conservação na Amazônia.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO Nossos pólos proporcionam uma plataforma para aplicação de pesquisas na prática e política de conservação, onde estudantes, pesquisadores e formuladores de políticas podem aprender e explorar soluções para os desafios da conservação.

HOSPEDAGEM ECOLÓGICA PREMIER Nossos centros de conservação oferecem uma porta de entrada para que turistas com espírito ecológico explorem a Amazônia enquanto têm apoio em sua viagem na própria floresta em que visitam. Criamos um empreendimento social, Amazon Journeys, como um mecanismo de financiamento, onde o turismo revela o avanço de nosso trabalho de conservação.



Nossos centros de conservação, como o Wayqecha retratado acima, oferecem hospedagem pitoresca para ecoturistas como uma forma de promover e apoiar a conservação.



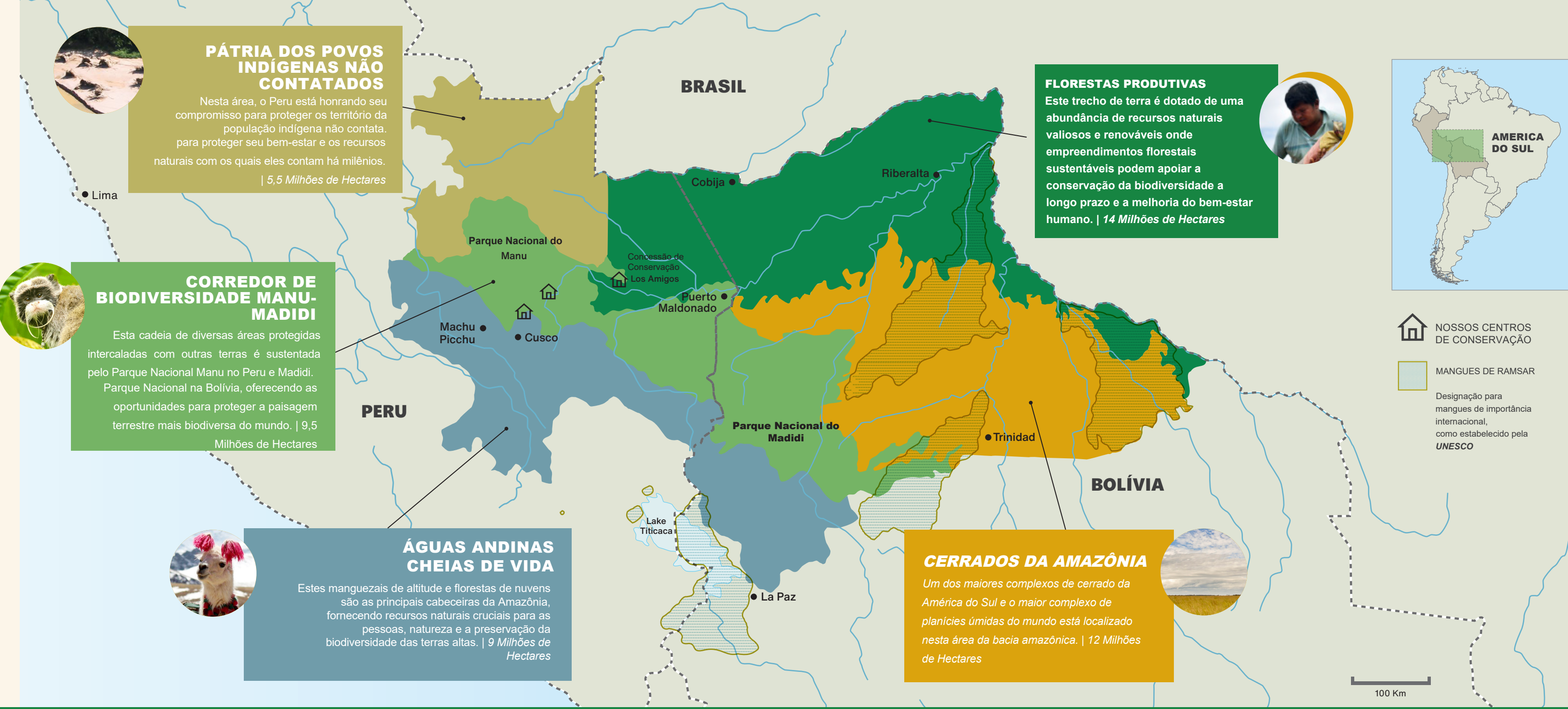
Carla Mere, bióloga peruana e bolsista, instala armadilhas fotográficas em nosso Centro de Conservação Los Amigos para monitorar a saúde da biodiversidade.



Nossos centros protegem o habitat de milhares de espécies, incluindo o sapo de vidro (centrolene sabini), uma espécie de sapo ameaçada de extinção descoberta em nossos centros.

Atingindo a Conservação Permanente em todo o Sudoeste Amazônia

Nossa ousada estratégia aumenta nosso impacto em todo o sudoeste da Amazônia, garantindo a conservação duradoura em 50 milhões de hectares. Maior do que o estado da Califórnia, esta região contém um conjunto distinto de paisagens icônicas interconectadas (mostradas neste mapa) cujas características únicas configuram nossa abordagem em cada lugar, ajudando a expandir o campo de ação e o impacto de nosso trabalho.



CORREDOR DE BIODIVERSIDADE MANU-MADIDI

Garantir a conectividade, funcionalidade e integridade ecológica da paisagem mais biodiversa do mundo

No coração do sudoeste da Amazônia está o Corredor Ma-nu-Madidi, **uma cadeia de diversas áreas protegidas que se encontram ancoradas pelo Parque Nacional Manu, no Peru, e pelo Parque Nacional Madidi, na Bolívia**, dentro de um mosaico de comunidades indígenas e outras áreas protegidas, concessões florestais e terras privadas. Este trecho de 9,5 milhões de hectares de floresta atravessa uma dramática faixa de altitude, desde a alta Cordilheira dos Andes até a floresta tropical de terras baixas, criando habitats para uma diversidade extraordinária de espécies vegetais e animais. A mudança climática global só aumenta a importância do corredor Manu-Madidi, pois suas encostas montanhosas oferecem uma rede de segurança para que as espécies migrem e se adaptem às novas áreas de habitat à medida que a temperatura do clima aumenta.

O DESAFIO

O desenvolvimento descontrolado, incluindo a **pavimentação da Rodovia Interoceânica do Peru e um boom na mineração informal e ilegal de ouro, bem como a expansão agrícola**, ameaçam dividir essas vastas florestas. A separação destes habitats adjacentes destruiria seus serviços ecossistêmicos e impediria a vida selvagem de se mover através de faixas ininterruptas de florestas - vital para a sobrevivência das espécies. Estradas novas, mal planejadas, têm o potencial de prejudicar milhões de hectares.

da floresta tropical de terras baixas e afetar a integridade cultural dos povos da floresta. A baixa capacidade de monitoramento e fiscalização por parte das comunidades e do governo, a sobreposição de direitos de terra e a fraca capacidade do governo para administrar áreas protegidas limitam a capacidade de lidar adequadamente com essas ameaças.

NOSSA SOLUÇÃO

Nossa abordagem abrangente conta com nossa experiência técnica em gestão e ciência de áreas protegidas, bem como parcerias estreitas com agências de parques nacionais e outras autoridades na Bolívia e no Peru, incluindo comunidades indígenas e rurais que vivem nessas áreas e em seus arredores. **Neste cenário em particular, o sistema de monitoramento de desmatamento em tempo real da Amazon Conservation fornece dados-chave para a aplicação da lei, tomada de decisões e gerenciamento.** Estamos tomando medidas para:

1. Reforçar a proteção a longo prazo e resiliência climática de áreas protegidas e territórios indígenas existentes, desenvolvendo ferramentas de gestão e tomada de decisões, treinando e orientando sobre seu uso e criando espaços para uma mais ampla coordenação. 🌿 🦋 🦋



© Oscar Dewhurst

2. Melhorar a conectividade e a defesa das áreas protegidas através do desenvolvimento de empresas favoráveis à floresta, bem como do fortalecimento da permanência. 🦋 🦋

3. Desenvolver e implantar sistemas de monitoramento por sensores remotos para melhorar a capacidade das comunidades e dos governos de detectar, evitar e mitigar os impactos de grandes ameaças. 🌿 🦋

LEGENDA DOS ÍCONES:



Proteger Áreas Silvestres



Empoderar Pessoas



Colocar Ciência e Tecnologia para Trabalhar

TERRA DOS POVOS INDÍGENAS NÃO CONTATADOS

Proteger os territórios das tribos não contatadas para proteger seu bem-estar e seus recursos naturais

A Amazônia peruana abriga 15 das cerca de 100 tribos indígenas não contatadas que restam no mundo. Os grupos não contatados dependem da floresta intacta e em grande escala para sua própria sobrevivência. O Peru reconheceu os direitos humanos e territoriais das tribos não contatadas e em 2016 criou uma estrutura legal que designa terras específicas como reservas indígenas. Até o momento, foram criadas três reservas e outras sete estão previstas para declaração; coletivamente, elas cobrirão quase 7 milhões de hectares de floresta tropical intacta.

O DESAFIO

As florestas remotas habitadas por povos não contatados são ricas em recursos naturais. Isto, aliado ao isolamento do resto da sociedade e mecanismos limitados de monitoramento para evitar a invasão, torna as reservas indígenas excepcionalmente vulneráveis à invasão por madeireiros ilegais, mineiros ilegais e traficantes de drogas, bem como à invasão por construção de estradas e limpeza de terras. Estas pressões destroem a biodiversidade da qual eles dependem e colocam suas vidas em risco devido à baixa imunidade a doenças ocidentais e ao potencial conflito violento com os atores ilegais e acampamentos vizinhos.

Os povos indígenas são os guardiões originais da floresta. Criar uma paisagem sustentável para os povos sem contato, seus vizinhos e as florestas das quais ambos dependem exige o fortalecimento do monitoramento das ameaças crescentes, o cumprimento da lei, a promoção da conectividade dos ecossistemas e a construção de uma cultura de solidariedade.

NOSSA SOLUÇÃO

A Amazon Conservation irá aplicar a capacidade baseada em campo para monitorar e proteger a Reserva Territorial de Madre de Dios, onde nosso pessoal é experiente em lidar responsavelmente com contatos não planejados e sensibilizar os moradores vizinhos sobre as necessidades dessas populações. **Nosso trabalho apoiará 10 Reservas Indígenas cobrindo quase 7 milhões de hectares juntamente com um mosaico de territórios comunitários indígenas vizinhos.**

Estamos tomando medidas para:

1. **Reforçar a proteção dos sistemas existentes e futuras reservas indígenas** em parceria com o Ministério da Cultura do Peru para melhorar a detecção de ameaças e a resposta a essas ameaças. 🌳🌳🌳

2. Apoiar a criação de sete **novas reservas indígenas** no Peru. 🌳🌳🌳



3. **Desenvolver a capacidade das comunidades indígenas** que fazem fronteira com as reservas indígenas não contatadas para fortalecer sua capacidade de monitoramento florestal e fornecer-lhes a tecnologia e as ferramentas legais para proteger suas terras. 🌳🌳🌳

FLORESTAS PRODUTIVAS

Assegurar a conservação da biodiversidade e o bem-estar humano a longo prazo através de empreendimentos florestais sustentáveis

Os vastos ecossistemas da Amazônia são o lar de milhões de pessoas que dependem de produtos florestais para alimentos, fibras e remédios. Tanto a Bolívia quanto o Peru possuem estruturas legais bem estabelecidas para o manejo sustentável dos recursos, e fornecem às populações locais direitos de uso da terra e dos recursos através de territórios indígenas, concessões de madeira e castanha-do-pará e áreas protegidas. As comunidades locais são empresas pioneiras que dependem de florestas em pé, como a extração de castanhas do Brasil e frutos do açaí. Esta paisagem gera 80.000 toneladas de castanhas do Pará anualmente, representando até 85% da produção global. Algumas comunidades bolivianas obtêm mais de 80% de sua renda anual com a coleta de castanha-do-pará e açaí.

O DESAFIO

Para perceber o potencial desses empreendimentos sustentáveis em escala para a conservação a longo prazo dessa área, estamos abordando questões de acesso a recursos e propriedade da terra, desafios de gerenciamento e produção, e ameaças diretas às florestas. Neste momento, a invasão do corte ilegal, a mineração de ouro e a expansão agrícola fragmenta a floresta, enfraquecendo os ecossistemas levando à diminuição das colheitas. Mercado mal posicionado,

produção ineficiente, e falta de capacidade comercial e investimento reduz a estabilidade econômica e eventual lucratividade para muitos produtores. Ao mesmo tempo, a mudança climática causa falta de confiança e reduz a produção e aumenta o risco de incêndios. Se não forem controlados, esses fatores diminuirão os benefícios econômicos do uso sustentável e deixarão as florestas vulneráveis a práticas destrutivas que só proporcionam ganhos financeiros de curto prazo.

NOSSA SOLUÇÃO

Para alcançar a conservação a longo prazo desta paisagem ícone, que se estende por 14 milhões de hectares, ao mesmo tempo em que incentivamos e capacitamos as pessoas a usar seus recursos de forma sustentável, forneceremos ferramentas, treinamento e conexões de mercado para empresas amigas da floresta. Também utilizaremos ferramentas legais e de gestão, bem como tecnologia emergente para ajudar as comunidades a proteger seus territórios. Estamos tomando medidas para:

1. Construir empreendimentos favoráveis à floresta com cultivadores de castanha-do-pará e açaí e produtores de madeira sustentável para que possam diversificar sua produção, integrar planejamento climático inteligente, construir habilidades comerciais e aumentar o acesso ao mercado. 🌳👤



© Ana Caroline de Lima

- 2. Ampliar a produção sustentável** através de parcerias com associações de produtores, governos e outras organizações, expandindo o alcance coletivo de empresas menores. 🌳👤🔗
- 3. Criar e fortalecer áreas de conservação** que sirvam ao duplo propósito de proteção florestal e uso sustentável dos recursos, solidificando os direitos de recursos e a propriedade da terra. 🌳👤🔗
- 4. Melhorar as habilidades dos produtores** para administrar e proteger suas terras através de soluções econômicas baseadas em tecnologia e ciência. 🌳👤🔗

LEGENDA DOS ÍCONES:



Proteger Áreas
Silvestres



Empoderar
Pessoas



Colocar Ciência e Tecnologia
para Trabalhar

ÁGUAS ANDINAS CHEIAS DE VIDA

Proteger e manejar os manguezais de altitude e as florestas de nuvens para assegurar a água e proteger a biodiversidade

Os imponentes rios da bacia amazônica encontram seu início no alto dos Andes, onde campos de gelo e neve, áreas úmidas e florestas de nuvens transportam água que sustenta a vida para as florestas, comunidades rurais e cidades abaixo. A geleira Quelccaya Ice Cap, a maior geleira tropical do mundo, faz parte desta paisagem.

As comunidades indígenas e rurais tradicionais há muito coexistem com esta paisagem que lhes proporciona meios de subsistência e recursos vitais. Manadas de alpacas e vicunhas, um dos pilares das economias comunitárias, escolhem seu caminho através de zonas úmidas pantanosas e de alta altitude, cujas diversas plantas capturam tanto água quanto carbono. As florestas tropicais cobrem cerca de 1,7 milhões de hectares e sua vegetação densa captura e libera lentamente água para a bacia amazônica abaixo. Os governos da Bolívia e do Peru reconhecem a importância fundamental desta paisagem, com um extenso sistema de áreas protegidas cobrindo 1,3 milhões de hectares, incluindo o Santuário Histórico de Machu Picchu.

O DESAFIO

A expansão agrícola e as más práticas de gestão ameaçam os ecossistemas e sua subsistência, além de contribuir para a mudança climática. A agricultura de derrubada e queimada de

plantações de subsistência, pecuária e coca reduzem as florestas e degradam a qualidade da água, conduzindo a incêndios florestais que muitas vezes ficam fora de controle. O excesso de pastagem por lhamas e alpacas em terras úmidas de altitude diminui a disponibilidade de água, e a necessidade de lenha resulta em maior degradação à medida que as árvores nativas de crescimento lento são exploradas em excesso. A mineração ilegal, informal e artesanal também danifica e contamina as bacias hidrográficas com mercúrio e outros contaminantes. Juntas, estas pressões corroem os ecossistemas dos quais as comunidades locais dependem para sua sobrevivência. Além disso, o aquecimento do clima derrete as geleiras, reduzindo a disponibilidade de água na estação seca e exacerbando ainda mais as pressões sobre os ecossistemas e comunidades.

NOSSA SOLUÇÃO

Com base em dados científicos sólidos, dados apoiados por tecnologia e conhecimentos tradicionais, a Amazon Conservation faz parcerias com comunidades e governos para priorizar as bacias hidrográficas e ecossistemas críticos e promover sua melhor gestão dentro desta paisagem de 9 milhões de hectares. Estamos tomando medidas para:



1. Melhorar o gerenciamento da água e da terra para sustentar os recursos naturais através do uso da ciência e conhecimento tradicional local, melhores práticas de pastagem e reflorestamento. 🌱🌳🐫

2. Compartilhar as melhores práticas para promover atividades econômicas sustentáveis, incluindo a revitalização de práticas agrícolas e de gestão pecuária indígenas ancestrais e a implementação de abordagens de prevenção de incêndios. 🌱🌳🐫

3. Estabelecer novas áreas de conservação e aperfeiçoar as operações e a utilização sustentável dos recursos das áreas de conservação existentes. 🌱🌳🐫

4. Pesquisar e compartilhar conhecimentos com líderes locais e nacionais para apoiar soluções de adaptação às mudanças climáticas. 🌱🌳🐫

CERRADOS DA AMAZÔNIA

Conservar um dos maiores complexos de cerrados da América do Sul e o maior complexo de terras úmidas de planície do mundo



O norte da Bolívia abriga o Beni, um dos mais extensos ecossistemas de cerrado da América do Sul. Na vasta paisagem de Beni - mais de 11,7 milhões de hectares - há um emaranhado único de cerrados, mangues, ilhas florestais e rios. As inundações sazonais e o fogo desempenham um papel central em sua ecologia. Abrange a maior parte dos Llanos de Moxos, o maior complexo de pântanos de Ramsar do mundo (uma designação conhecida para mangues de importância global). A paisagem abriga vida selvagem reconhecida mundialmente, como o lobo-guará, e uma rica diversidade de espécies aquáticas e aviárias, incluindo o golfinho-do-rio boliviano e a arara azul. O Beni é econômica e culturalmente importante, pois abriga a criação de gado em grande escala, bem como a subsistência tradicional das comunidades indígenas.

O DESAFIO

A expansão legal e ilegal da fronteira agrícola está destruindo os habitats insubstituíveis de pradarias e zonas úmidas. Peixes invasivos competem com populações de peixes nativos valiosos do ponto de vista ecológico e econômico. A extração legal e ilegal de ouro contamina os cursos d'água com substâncias tóxicas.

mercúrio que afeta a saúde das espécies aquáticas, assim como a dos seres humanos que dependem dessas águas. A mudança climática leva a condições extremas de seca e inundação, desequilibrando o ecossistema. Incêndios, usados para o manejo de campos de pasto para gado, prejudicam a vida selvagem e se expandem rapidamente para danificar as florestas ao redor. E, estradas mal planejadas estão trazendo um maior desenvolvimento descontrolado para as áreas de cerrado.

NOSSA SOLUÇÃO

Com base em nosso histórico de pesquisa ecológica e experiência em gestão do cerrado amazônico, iremos liderar e construir parcerias com as principais partes interessadas, incluindo povos indígenas, governos municipais, associações de produtores e gestores de áreas protegidas. Estamos tomando medidas para:

1. **Desenvolver e implementar estratégias de gerenciamento** de incêndio com comunidades indígenas, fazendeiros de animais de criação e governo. 🌿🐘🌳
2. **Desenvolver e implementar modelos pioneiros** que demonstrem como o uso sustentável dos recursos pode melhorar a subsistência, ao mesmo tempo em que conserva as áreas de cerrado. 🌿🐘🌳



3. Fortalecer o gerenciamento das áreas de conservação oficialmente declaradas através do fornecimento de ferramentas de manejo e treinamento técnico. 🌿🐘🌳

4. Preencher as lacunas de informação necessárias para melhor conservar esta área através de pesquisas científicas e de inovação essenciais sobre a função dos ecossistemas, práticas tradicionais de manejo da terra, aspectos sociais e ecológicos do fogo, e vulnerabilidade à mudança climática. 🌿🐘🌳

LEGENDA DOS ÍCONES:



Proteção de Áreas Silvestres



Empoderar Pessoas



Colocar Ciência e Tecnologia para Trabalhar

Construindo uma Amazônia Resiliente ao Clima

À medida que as temperaturas aumentam e a precipitação muda, a própria paisagem na qual trabalhamos se torna mais importante como refúgio para as espécies que cada vez mais precisam se mover para encontrar condições adequadas.

As áreas protegidas e corredores do sudoeste da Amazônia, territórios indígenas e áreas sob produção sustentável proporcionam o tamanho, funcionalidade e interconexão necessários para que plantas, animais e pessoas possam prosperar. Reforçar a conservação destes ecossistemas ainda intactos - e construir a capacidade de resistência e adaptação necessária diante das mudanças climáticas - é imprescindível para evitar que não apenas este lugar vital, mas a Amazônia como um todo chegue a seu ponto de ruptura.

A urgência da mudança climática exige que coloquemos nosso trabalho em foco no clima. Todos os nossos esforços no campo são direcionados

para a construção de maior resiliência e adaptabilidade climática. Desde pesquisas que fornecem informações-chave sobre a saúde e as mudanças dentro dos ecossistemas, até a construção do uso sustentável das florestas e das águas através de práticas climáticas inteligentes, fornecendo alternativas sem fogo para cortar e queimar a agricultura, estamos integrando o planejamento e as ações de mudança climática na proteção e gestão do sudoeste da Amazônia.

Fortalecer a interconectividade de áreas de alta biodiversidade e estabelecer um caminho de desenvolvimento sustentável são as melhores esperanças para um ecossistema saudável. Nossos esforços ajudam a promover os compromissos climáticos da Bolívia e do Peru no âmbito do Acordo de Paris das Nações Unidas, metas da Convenção sobre Diversidade Biológica e metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Uma das melhores defesas que temos contra a mudança climática é manter as florestas em pé. Todas as nossas soluções de conservação, incluindo nossa parceria com Los Amigos aqui retratada, trabalham em conjunto para atingir este objetivo comum.

A woman with dark hair, wearing a black long-sleeved shirt, stands in a dense tropical forest. She is holding a thick wooden staff or branch over her right shoulder. The background is filled with various green plants and tree trunks, creating a lush, natural setting. A semi-transparent green banner is overlaid on the lower half of the image, containing white text.

"Estamos alcançando a conservação de grandes paisagens na Bolívia e no Peru com uma abordagem holística que funciona, e ultrapassando fronteiras para compartilhar e escalar nosso impacto através da Amazônia".

- ENRIQUE ORTIZ, *ecologista tropical e co-fundador da Amazon Conservation*

Expandindo nossos esforços de conservação através da Amazônia

Os 50 milhões de hectares onde concentramos nossos esforços no terreno são um microcosmo da Amazônia em geral, e um laboratório vivo para encontrar soluções aplicáveis muito além de nossas fronteiras. Ampliamos nosso impacto ao envolver e reunir parceiros a nível nacional na Bolívia e no Peru, bem como em toda a Amazônia. Liderar colaborações nacionais e internacionais também traz maior conhecimento, apoio político e investimentos de volta à nossa área de foco na nascente do rio Amazonas.

BOLÍVIA E PERU: INDO DO LOCAL PARA O NACIONAL

Trabalhamos com os governos nacionais da Bolívia e do Peru para melhorar as condições de conservação em cada país. Através de nossas parcerias de longa data com governos, ONGs, comunidades e instituições acadêmicas, nossas ações e nosso impacto em campo estão ajudando a promover mudanças políticas em nível nacional. Por exemplo, nossos esforços pioneiros introduziram as concessões de conservação como uma ferramenta inovadora de proteção florestal público-privada, e atualmente em tempo real

O trabalho de monitoramento do desmatamento ajudou a criar a estrutura governamental no Peru que utiliza tecnologia de ponta para tomar providências sistemáticas contra o desmatamento ilegal.

CONECTANDO-SE COM A GRANDE AMAZONA

Estamos comprometidos em reforçar a conservação em toda a Amazônia, compartilhando nossa abordagem de gerenciamento de áreas protegidas, construindo meios de subsistência sustentáveis e resilientes e aplicando ciência e tecnologia inovadoras.

Em vez de fazê-lo sozinho, buscamos parceiros locais como nós e construímos oportunidades além-fronteiras para trazer esta abordagem em escala, o que evita a duplicação de trabalho e permite que as melhores práticas sejam implementadas além das fronteiras internacionais. Por exemplo, estamos ampliando nosso monitoramento de desmatamento em tempo real usando imagens de satélite em toda a bacia amazônica. Fazemos isto construindo a capacidade dos parceiros locais para conduzir esta tecnologia, verificando sua eficácia e impacto, e tornando-a em escala em seus próprios países.



AVANÇANDO NA CONSERVAÇÃO EM TODA A AMAZÔNIA Nosso trabalho no terreno em 50 milhões de hectares na Bolívia e no Peru está impulsionando políticas de nível nacional que promovem a conservação. Esta abordagem está criando um modelo abrangente que ajudará nossos parceiros a reforçar a conservação em outros países amazônicos.



© Gabby Salazar

A Hora de Agir É Agora

Não há tempo a perder para impedir que a Amazônia chegue a seu ponto de ruptura. O esforço que fizemos durante os próximos dez anos será fundamental para sua sobrevivência. É por isso que estamos construindo e fortalecendo nossas parcerias, ampliando nosso trabalho e inovando para combater as ameaças, conservar a biodiversidade e fomentar o desenvolvimento sustentável da região.

Nossos objetivos de ir mais fundo e mais longe são ambiciosos porque o risco é alto. Ao alcançar a conservação duradoura em 50 milhões de hectares de uma das áreas mais biodiversas da Amazônia, ajudaremos tanto as pessoas quanto a natureza a colher todos os benefícios de um ecossistema saudável e de uma forte economia baseada na floresta. E, ao reforçar a conservação em toda a bacia através do compartilhamento de nossas estratégias de conservação

as soluções, podemos ajudar a deter o desmatamento, a extinção de espécies e a construir uma Amazônia mais resistente ao clima.

É por isso que nossas estratégias para proteger as áreas selvagens, capacitar as pessoas e colocar a ciência e a tecnologia para trabalhar pela conservação são o melhor caminho que a Amazon Conservation pode oferecer para alcançar uma Amazônia próspera para todos nós.

Mas não podemos fazer isso sozinhos. Precisamos do apoio de pessoas que se preocupam, como você.

Quer você queira colocar sua paixão e compromisso com a natureza para frente, fazendo uma contribuição financeira, iniciando uma parceria, voluntariando seu tempo e experiência, compartilhando conteúdo nas mídias sociais, ou visitando as melhores hospedagens ecológicas do trópico para ver a conservação em ação, estamos prontos para trabalhar juntos.

Pessoas locais como Luis, um artesão e agricultor peruano na aldeia de Upis, no alto dos Andes, já estão vendo os efeitos da mudança climática em sua vida diária. Estamos trabalhando na construção de soluções de conservação resilientes ao clima para ajudar milhares de pessoas como ele a se adaptar e proteger suas terras natais.



© Gabby Salazar



© Trond Larsen



"A Amazônia é onde a vida atinge seu ápice, uma vasta região selvagem onde a grande riqueza de espécies do planeta cria um sistema de florestas e áreas úmidas crucial para a saúde climática global, ecossistemas que fornecem o único lar para muitos povos indígenas. A Amazônia é o alvo de uma apropriação de recursos agressiva e cega que destruirá este distinto tesouro, a menos que ajamos agora para protegê-lo".

- ADRIAN FORSYTH, Ph.D., *ecologista tropical e co-fundador da Amazon Conservation*



© Ana Caroline de Lima

CONSERVAÇÃO AMAZÔNICA Unindo Ciência, Inovação e Pessoas para Proteger a Maior Floresta Natural do Planeta



conservacionamazonica.org.pe



amazonconservation.org



conservacionamazonica.org.bo